

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

## **PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO MÉDIO**

### **O Amor seja Sincero**

A transparência é um dos mais valiosos pontos de equilíbrio e de referência nos desdobramentos de processos institucionais e no estabelecimento sadio de relações interpessoais. Nos âmbitos internacional e institucional, nos processos de controladoria e na prática das auditorias, fica claro o quanto é ouro a transparência, que, comprometida, qual seja o nível, os prejuízos são enormes. Entre os maiores comprometimentos está a conduta pessoal não transparente no manuseio de coisas, no estabelecimento dos relacionamentos e no exercício de responsabilidades. Trata-se de um comprometimento tão grave que não poupa nenhuma das instituições - políticas, governamentais, privadas ou religiosas - de grandes dificuldades, levando-as ao fracasso ou à incompetência no atendimento de seus propósitos, finalidades e missão.

Considerando-se a pessoa, sua autoridade, o desenvolvimento de seu potencial de liderança e o bem que pode fazer, tudo é proporcional à capacidade de ser transparente. No entanto, não é tão simples. O descartável da configuração contemporânea está temperando o desafio de ser transparente, aportando riscos sempre mais graves para o presente e futuro da sociedade e da humanidade. Há sempre um comprometimento da transparência, seja pela fluidez na personalidade, por comprometimentos na estrutura do próprio caráter, por conveniências e, mais grave, por perversidades que nascem do desejo de poder e do apego ao dinheiro.

É triste observar o que está se tornando configuração cultural pela prática

da mentira. Esta tem sido um forte contraponto, minando a grandeza e a nobreza da transparência, qualidades estas que se conquistam com um permanente exercício e por meio de disciplina, que diariamente deve corrigir vícios e relativizações perigosas quanto à palavra pronunciada, ações efetivadas e sinceridade em todos os atos, sem deixar de considerar aqueles de menor monta social e política, os domésticos e rotineiros. A preciosidade da transparência é uma construção e uma conquista. Não é um produto pronto, disponível em lojas e supermercados. Seu lugar é a interioridade, a personalidade, o caráter, a capacidade de participar de processos com lisura e dignidade. O apóstolo Paulo, dirigindo-se em Carta aos Romanos, conhecedor deste desafio que aflige a humanidade e envenena o seu percurso, recomenda a sinceridade no amor: "O amor seja sincero. Detestai o mal, apegai-vos ao bem" (Rm 12,9). O amor sincero é apreço pela verdade.

Há um compromisso prioritário e irrenunciável que é não comprometer a verdade por uma visão interesseira ou adulterada. Há um poder, com o uso da palavra, que está ao alcance de todos. O controle mais eficaz é a própria consciência e o uso adequado da liberdade. É comum a adulteração da verdade no uso da palavra, quando se espalha uma leitura distorcida da realidade e se avalia de maneira estreitada uma circunstância ou uma conduta. Hoje, é sempre maior o risco de comprometimentos da verdade e, conseqüentemente, do amor sincero, em razão da necessidade de assegurar, nas questões maiores ou rotineiras, um voto para si, especialmente quando se trata de cuidar da própria imagem. Compreendeu-se que a tentativa de manipulação da verdade é mais rentável. Está sendo travada uma luta insana em se tratando da apropriação autoritária e uniforme da palavra. É uma clara pretensão de poder que precisa ser permanentemente desmontada sob pena de totalitarismos, manipulações e prejuízos grandes para a vida da humanidade.

A liberdade do uso da palavra tem recebido balizamentos nas legislações exatamente para que se tenha clareza a respeito dos limites e implicações do seu uso. Do contrário, as sociedades continuarão reféns dos poderosos, dos ditadores, dos iconoclastas e dos mentirosos. Por isso, toda consciência amante da verdade é chamada à dupla tarefa de vigilância e denúncia crítica. Este é um compromisso determinante da consciência cristã. Paulo apóstolo também recorda, escrevendo aos Gálatas, que "para a liberdade Cristo nos libertou". É a liberdade da verdade que liberta e que põe o cristão em alerta diante de qualquer concessão ativa ou passiva à mentira.

Cada cidadão tem uma grande responsabilidade não só pela palavra contrária ao pensamento, mas também por todo poder da palavra - que

não serve à verdade para maior comunhão na comunidade e no relacionamento cotidiano. O comprometimento da verdade, em qualquer circunstância ou grau, afeta o amor sincero que se deve a cada pessoa. Isso prejudica a própria dignidade, gerando degradação moral e pessoal. No exercício para a conquista da transparência ajuda um provérbio árabe: “Somos senhores das palavras que não pronunciamos, mas escravos das que nos escapam”.

(AZEVEDO, Walmor Oliveira de. “ O amor seja sincero”. Estado de Minas – Caderno Opinião, 9 de Outubro de 2009 ).

### **QUESTÃO 01**

Após a leitura do texto, pode-se inferir que o título “O amor seja sincero”:

- a) resgata apenas reflexões bíblicas.
- b) intertextualiza ensinamentos bíblicos e os amplia para os relacionamentos humanos.
- c) realiza uma paródia com os contextos bíblicos.
- d) reafirma a necessidade do uso da palavra amor na vida profissional.

### **QUESTÃO 02**

A principal função do texto foi a de:

- a) apresentar riqueza de detalhes de objetos e pessoas.
- b) relatar fatos transcorridos.
- c) afirmar e defender sobre um tema.
- d) descrever as passagens Bíblicas.

### **QUESTÃO 03**

“ ... fica claro o quanto é ouro a transparência...”

A respeito do uso do vocábulo “ ouro “, nesta frase que se encontra no 1º §, pode-se deduzir que:

- a) está relacionado ao uso denotativo.
- b) se distancia do sentido figurado.
- c) tem o mesmo sentido na frase citada em “o ouro é um metal precioso “.
- d) o autor explora a conotação desse vocábulo.

**QUESTÃO 04**

“É comum a adulteração da verdade no uso da palavra, quando se espalha uma leitura distorcida da realidade e se avalia de maneira estreitada uma circunstância ou uma conduta”.

No fragmento, os termos sublinhados alterariam o sentido do texto se fossem substituídos, respectivamente, por:

- a) deformação e incompreensível.
- b) falsificação e desvirtuada.
- c) corrupção e contrária.
- d) contrafação e invirtuosa.

**QUESTÃO 05**

“A liberdade do uso da palavra tem recebido balizamentos nas legislações exatamente **para que** se tenha clareza a respeito dos limites e implicações do seu uso”.

O conectivo “**para que**” estabelece com a oração anterior uma relação semântica de:

- a) causalidade.
- b) concessividade
- c) finalidade.
- d) adversidade

**QUESTÃO 06**

Classifica-se o texto de Dom Walmor “O Amor seja Sincero”, como, predominantemente:

- a) descritivo / narrativo.
- b) informativo / descritivo.
- c) narrativo / informativo.
- d) dissertativo / persuasivo.

**QUESTÃO 07**

Assinale a alternativa que preenche **corretamente** as lacunas do texto abaixo:

“ Ler bem é ouvir o que \_\_\_\_\_ palavras nos dizem ( ... ). Sempre falta \_\_\_\_\_ palavra outra que \_\_\_\_\_ complemento e que \_\_\_\_\_ explique”.

(PERISSÉ, Gabriel. Ano I – Especial Etimologia – Janeiro de 2006, p. 11 )

- a) as – à – a – a.
- b) às - a – à - a.
- c) as – à – a – a .
- d) às – a – a - a.

**QUESTÃO 08**

Observe as informações acerca do emprego dos sinais de pontuação:

- I. Os travessões, no primeiro parágrafo do texto, foram utilizados para oferecer uma explicação do termo anterior.
- II. As aspas utilizadas nos parágrafos 3º, 5º e 6º foram empregadas em decorrência das citações textuais.
- III. Os parênteses que aparecem no final do 3º § justificam-se pela citação anterior.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- a) apenas I e II.
- b) I, II e III.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I e III.

**QUESTÃO 09**

A frase que fecha o 3º § do texto tem caráter:

- a) informativo e crítico.
- b) narrativo e imparcial.
- c) descritivo e alienado.
- d) persuasivo e intertextual.

**QUESTÃO 10**

Os verbos que traduzem a essência da idéia contrária do provérbio árabe, no final do último parágrafo do texto, são, respectivamente:

- a) silenciar / proferir.
- b) apreciar /refutar.
- c) discutir /omitir.
- d) Segurar / libertar.

**PROVA DE CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS  
NÍVEL MÉDIO**

**QUESTÃO 11**

A educação, segundo Aranha (1994), é um conceito genérico, porém amplo, que supõe o processo de desenvolvimento integral do homem, inserindo-se neste contexto, a revalorização da profissão de magistério a começar pela formação do professor.

Dentre as alternativas a seguir, assinale aquela que **NÃO** condiz com o pensamento da autora:

- a) Ensino e doutrinação diferem, já que a doutrinação impõe ao educando conhecimentos e valores, supondo-se uma hierarquia. Por outro lado, a verdadeira educação tende a abolir a assimetria entre educador e educando.
- b) O Interacionismo é uma teoria pedagógica cujos pressupostos epistemológicos pretendem superar as tendências aprioristas e empiristas, dando destaque ao treinamento como instrumento de mudança de comportamento, por meio de etapas rigorosamente estabelecidas.
- c) A educação tem de ser compreendida em um contexto histórico-social concreto, levando em consideração a prática social, tendo como instância mediadora a ação pedagógica, que torna possível a relação de reciprocidade entre indivíduo e sociedade.
- d) Destacam-se três aspectos importantes na formação do professor: a qualificação, a formação ética e política e a formação pedagógica, em que o professor deve superar os níveis do senso comum.

**QUESTÃO 12**

**Leia atentamente o texto e responda às questões a seguir:**

**A LDB e a História do Bode**

Para quem acompanhou a trajetória da LDB nestes últimos anos, podemos compará-la nitidamente à experiência descrita na conhecida história da família desesperada com suas exíguas condições de moradia e que consultou um guru para resolver o problema. Este aconselhou a agregação de um bode como mais um morador da residência. Quiseram protestar: "Mas como! Ainda agregar um bode se já estamos apertadíssimos! O guru, seguro do alto de sua sabedoria, manteve o encaminhamento e marcou o prazo de 15 dias para o novo contato. Neste, o chefe da família discorreu, desolado, as agruras da pequeníssima casa com mais aquele animal atrapalhando. Sabe-se da sequência do episódio. O guru autorizou, então a retirada do bode e fixou um novo encontro para dali a 15 dias. Neste, a família estava sentindo aliviada e até achando sua casa espaçosa.

GROSSI , 1988, p.16

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nº 9.394/96 de acordo com Grossi (1988), viveu situação semelhante à história do bode. As ameaças foram tantas e tão graves que conseguir manter o que já existia, produziu uma falsa sensação de vitória.

Com base nos conhecimentos sobre a LDB, todas as alternativas encontram-se **corretas, EXCETO:**

- a) Oito anos de trama legislativa e ingerência do Executivo conseguiram descaracterizar o primeiro anteprojeto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional – LDB e seus substitutivos apresentados à Câmara Federal e defendidos pelos educadores. Esse anteprojeto teve como ponto de partida os princípios propostos durante a IV Conferência Brasileira da Educação – CBE de 1996, no intuito de subsidiar a Constituinte Nacional, com relações às políticas educacionais.
- b) Na ocasião, com a Carta de Goiânia e posteriormente na V CBE em 1988, com a Declaração de Brasília, elegeu-se como eixo para a LDB a universalização do ensino fundamental e a organização de um sistema nacional que assegurasse por um lado, a articulação orgânica dos diversos níveis e modalidades na esfera federal, estadual e municipal e, por outro a duradoura democratização seja de sua gestão, seja em sua inserção social.
- c) A eleição do eixo para a LDB norteou a elaboração do anteprojeto de LDB Nº 1.258 - C/88 defendido pelo movimento social denominado Fórum em Defesa da Educação Especial, uma vez que esta modalidade de ensino encontrava-se à margem das decisões.
- d) Na Câmara dos Deputados, em 13/05/93, esse diploma legal transformou-se no texto possível, resultante de negociações difíceis, distante de apresentar-se como solução universalmente aceitável para dar um reordenamento ao sistema educacional brasileiro.

**QUESTÃO 13**

As teorias educacionais, segundo Saviani(1989), podem ser classificadas em dois grupos. O primeiro diz respeito às teorias que entendem ser a educação um instrumento de equalização social. No segundo, as teorias que entendem ser a educação um instrumento de discriminação social.

Com base no entendimento das teorias abaixo, **relacione** os itens abaixo numerados, com a respectiva conceituação:

1. Pedagogia Tradicional
2. Pedagogia Nova
3. Pedagogia Tecnicista
4. Teorias Crítico-reprodutivistas

( ) Essa pedagogia advoga a reordenação do processo educativo de maneira a torná-lo objetivo e operacional. Pretende-se a objetivação do trabalho pedagógico. Buscou-se planejar a educação de modo a dotá-la de uma organização reacional capaz de minimizar as interferências subjetivas que pudessem colocar em risco sua eficiência.

( ) Postulam não ser possível compreender a educação senão a partir dos seus condicionamentos sociais. Há, pois, uma percepção totalizante da dependência em relação à sociedade. A função da própria educação consiste na reprodução da sociedade em que ela se insere, tornando cada vez mais discriminadora e repressiva.

( ) A marginalidade deixa de ser vista predominantemente sob o ângulo da ignorância, isto é, o não domínio de conhecimentos. O marginalizado já não é, propriamente, o ignorante, mas o não-aceito pelo grupo e, por meio dele, pela sociedade em seu conjunto. Nota-se, então, uma espécie de biopsicologização da sociedade, da educação e da escola.

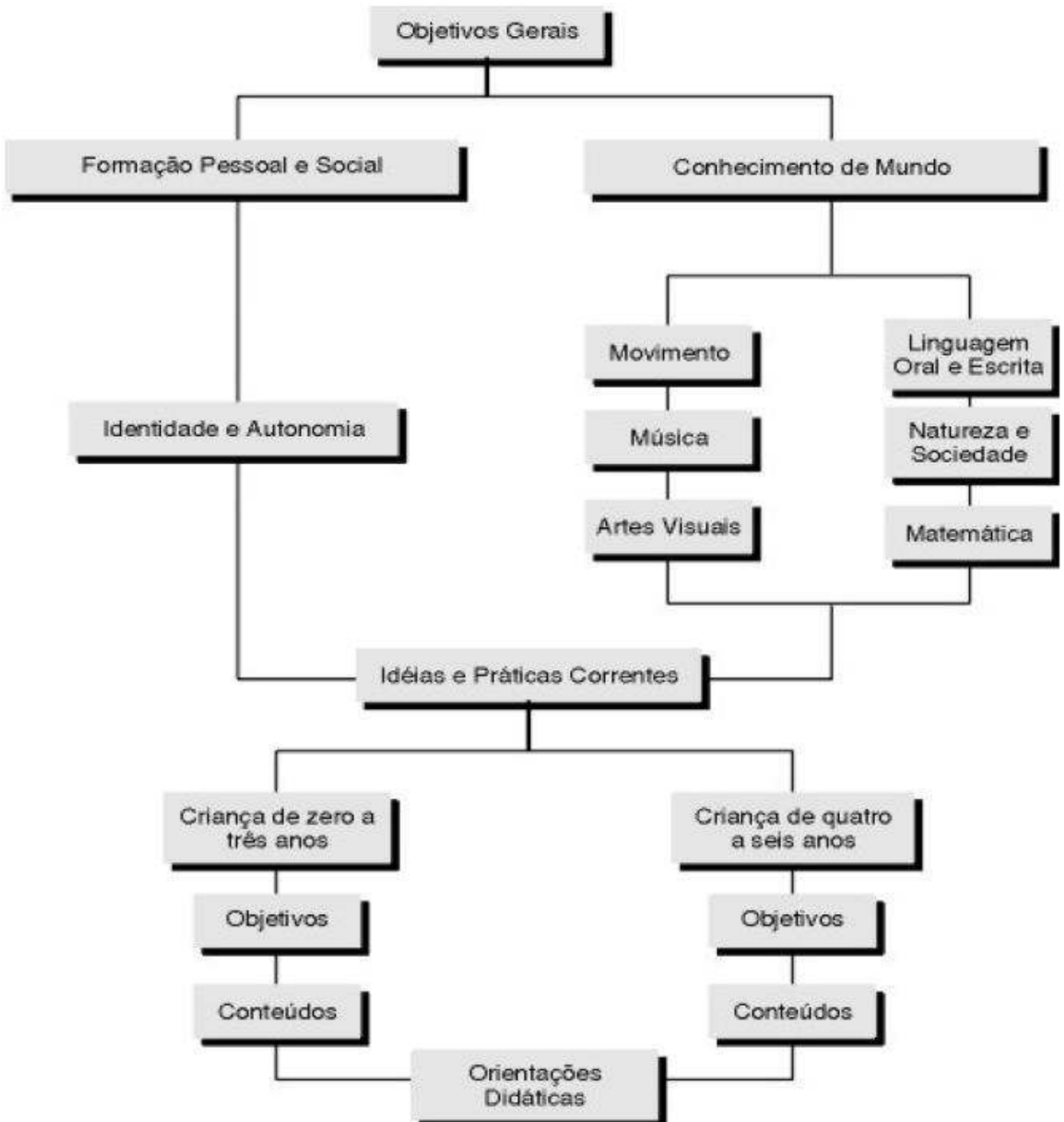
( ) O direito de todos à educação decorria do tipo de sociedade correspondente aos interesses da nova classe que se consolidara no poder. Tratava-se, pois, de construir uma sociedade democrática, de consolidar a democracia burguesa. A escola surge como um antídoto à ignorância, um instrumento para equacionar um problema da marginalidade. Seu papel é difundir a instrução, transmitir os conhecimentos acumulados e sistematizados.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- a) 3,2,1,4
- b) 3,4,2,1,
- c) 4,1,2,3
- d) 1,4,3,2

**QUESTÃO 14**

O organograma abaixo se refere à Estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.



Estabelecendo uma analogia entre o documento e o organograma apresentado responda à questão abaixo:

- I. O documento constitui-se em um conjunto de referências e orientações pedagógicas que visam a contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças de zero a seis anos.
- II. A função do documento é contribuir com as políticas e programas de educação infantil, socializando informações, discussões e pesquisas, subsidiando o trabalho educativo de técnicos, professores e demais profissionais da educação infantil, considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos.
- III. Com o objetivo de tornar visível uma possível forma de articulação, a estrutura do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil relaciona objetivos gerais e específicos, conteúdos e orientações didáticas numa perspectiva de operacionalização do processo educativo.
- IV. O documento estabelece uma integração curricular na qual os objetivos gerais para a Educação Infantil norteiam a definição de objetivos específicos para os diferentes eixos de trabalho. Desses objetivos decorrem os conteúdos que possibilitam concretizar as intenções educativas.
- V. A estrutura se apoia em uma organização por idades-crianças de zero a três anos e crianças de quatro a seis anos- e se concretiza em dois âmbitos de experiências – Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo - que são constituídos pelos eixos de trabalho: Identidade e autonomia, Movimento, Artes Visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

Verifica-se que:

- a) somente as afirmativas I, II, IV são corretas.
- b) somente as letras II, III, IV, e V são corretas.
- c) todas as afirmativas são corretas.
- d) somente a afirmativa II é incorreta.

**QUESTÃO 15**

Multiculturalismo é considerado por Candau (2002) como um termo importante e polissêmico, sendo necessário aprofundar nas diferentes perspectivas, visando a aproximar das questões relativas às articulações entre educação e cultura(s).

Assinale como verdadeiras(V) ou falsas(F) as diferentes interpretações pontuadas pela autora:

( ) Interculturalismo faz referência à existência de diferentes culturas em uma mesma sociedade, sendo considerado um conjunto de atividades pensadas e dirigidas para os grupos culturalmente minoritários.

( ) A principal finalidade da educação multicultural é favorecer para que todos os estudantes desenvolvam habilidades, atitudes e conhecimentos necessários para atuar no contexto da sua própria cultura étnica, assim como para interagir com outras culturas.

( ) A América Latina é caracterizada por uma cultura pluridentitária formada através da contribuição de diferentes grupos sociais, étnicos, das áreas urbanas e rurais e constitui uma realidade multicultural.

( ) Na perspectiva moderna, o multiculturalismo transmite a visão de que existem culturas menos desenvolvidas e outras mais avançadas, mas essas podem se difundir.

( ) A educação multicultural não pode ser considerada um movimento reformador, uma vez que se destina a realizar mudanças específicas no sistema educacional

Com base nas alternativas acima, selecione a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- a) F, F, V, F, V
- b) F, V, V, F, F
- c) V, V, F, V, F
- d) V, F, V, F, F

**QUESTÃO 16**

Mantoan (2006) ao enfatizar a importância da inclusão, aponta para a relevância da atuação do professor. Sabe-se, no entanto, que há uma cisão entre o que os professores aprendem e o que põem em prática nas salas de aula.

Com base nessa afirmativa, é **INCORRETO** afirmar:

- a) Na formação em serviço, os professores reagem de início à metodologia adotada pela autora, porque estão habituados a aprender de maneira fragmentada e essencialmente instrucional.
- b) O exercício constante e sistemático de compartilhamento de ideias, sentimentos e ações entre os professores, diretores e coordenadores da escola é um dos pontos-chaves do aprimoramento em serviço.
- c) Os professores reagem inicialmente à formação em serviço, por terem internalizado o papel de praticantes, na esperança de que os formadores lhes ensinem a trabalhar, na prática, com turmas de alunos heterogêneos, a partir de aulas, manuais, regras, dentre outros.
- d) Os professores, ao fundamentarem suas práticas e seus argumentos pedagógicos no senso comum, facilitam a explicitação dos problemas de aprendizagem. O foco da formação é o desenvolvimento da competência de resolver problemas pedagógicos

**QUESTÃO 17**

O documento proposto pela Declaração de Salamanca (1994), inspira-se no princípio de integração e no reconhecimento da necessidade de ação para conseguir "escola para todos", reconhecendo as diferenças, promovendo a aprendizagem e atendendo às necessidades individuais.

Nesse sentido, é possível **afirmar** que:

- a) As pessoas com necessidades educativas especiais devem ter acesso às escolas especializadas que deverão integrá-las numa pedagogia capaz de atender a essas necessidades.
- b) O núcleo comum de capacitação dos professores deverá ser um método que envolva os tipos de deficiência como um único grupo.
- c) As escolas comuns devem utilizar, cada vez mais, tanto do serviço das instituições de formação do professorado como do pessoal de extensão das escolas especiais, como centros especializados que oferecem apoio direto a crianças com necessidades educativas especiais.
- d) As crianças com necessidades especiais devem receber atenção individual para que o ritmo de aprendizado mais dinâmico dos outros colegas não interfira em seu raciocínio.

**QUESTÃO 18**

Leia os trechos a seguir retirados do livro "Múltiplos Olhares sobre Educação e Cultura":

*"Analisar a escola como espaço sócio-cultural significa compreendê-la na ótica da cultura, sob um olhar mais denso, que leva em conta a dimensão do dinamismo, do fazer-se cotidiano, levado a efeito por homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras, negros e brancos, adultos e adolescentes, enfim, alunos e professores, seres humanos concretos, sujeitos sociais e históricos, presentes na história, atores na história. Falar da escola como espaço sócio-cultural implica, assim, resgatar o papel dos sujeitos na trama social que a constitui, enquanto instituição."*

*Juarez Dayrell(1996), p.136*

*"Sujeitos sócio-culturais são também seres concretos e plurais. São pessoas vivas e reais, existindo a partir da sua corporeidade e lugar social, a partir de sua condição de mulheres, homens, negros e brancos. Pertencem a diferentes raças e etnias. São crianças, jovens ou de mais idade; adeptos de variadas crenças e costumes. Têm desejos, projetos e atribuem variadas significações às suas experiências e ao mundo. Para entendê-los é necessário considerar esses seus atributos sejam eles adscritos ou adquiridos, pois tudo isto matiza sua existência e condição"*

*Inês Castro Teixeira(1996), p.185*

Os autores citados acima, lançam um olhar refinado sobre a educação, enfatizando a importância da escola como espaço sociocultural e a inserção dos sujeitos neste contexto plural. Com base nos textos acima relacionados, avalie as afirmativas abaixo:

- I. A escola deve ser abordada como fruto de um processo dinâmico, que leva em conta os sujeitos sócio-culturais, que se relacionam com as estruturas sociais mais amplas.
- II. A escola, como um espaço próprio, deve ser entendida pela sua unicidade, podendo ser considerada como um dado universal, singular.
- III. A escola como espaço sócio-cultural confere singularidade ao professor, sujeito sócio-cultural, delimitando seu tempo e modo de vida.
- IV. Os professores como sujeitos sócio-culturais se constituem historicamente, a partir de sua experiência cotidiana, de seu mundo vivido, inseridos em estruturas, instituições e processos sócio-históricos.

Assinale a alternativa que contém as afirmativas **CORRETAS**:

- a) apenas II e III.
- b) apenas III e IV.
- c) apenas I, III e IV.
- d) I, II, III e IV.

### **QUESTÃO 19**

O parecer CNE/CEB n. 04/2002 enuncia e acata a educação inclusiva como um princípio básico, enfatizando a igualdade de direitos em acordo com o reconhecimento da particularidade situacional e jurídica dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Cury (2005), ao discutir a educação inclusiva, propõe algumas considerações:

- I. O reconhecimento do direito na lei maior, dentro de um Estado democrático de direito, tem uma função normativa e pedagógica, devendo ser respeitado como eixo fundamental da sociedade democrática. Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988 incorpora em seu preâmbulo, entre outros princípios, o de assegurar no Brasil uma "sociedade fraterna e pluralista".
- II. Apoiando-se nos princípios e no conceito de educação básica como direitos de todos, a resolução CNE/CEB n.02/2001 aloca as diretrizes da educação especial no interior da educação básica dos alunos com necessidades especiais. Isso significa que as diretrizes desse parecer não se sobrepõem às diretrizes da educação básica, mas coexistem com elas: a igualdade deve conviver com a diferença.
- III. O art. 7º da resolução CNE/CEB n. 02/2001 expressa claramente a obrigatoriedade do atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais, porém torna-se desnecessária a realização em classe básicas comuns do ensino regular.
- IV. Os sistemas de ensino devem constituir e fazer funcionar um setor responsável pela educação especial, dotado de recursos humanos, materiais e financeiros que viabilizem e deem sustentação ao processo de construção da educação inclusiva.
- V. Os professores das classes comuns e da educação especial devem ser capacitados e especializados, respectivamente, para o atendimento às necessidades educacionais dos alunos.

Com base nas afirmativas acima, pode-se considerar **INCORRETA(S)**:

- a) apenas as assertivas I, II e V.
- b) apenas a assertiva V.
- c) apenas II, III e IV.
- d) apenas a assertiva III.

## **QUESTÃO 20**

A teoria Psicogenética de Jean Piaget, apontada por COUTINHO (1992), aborda o desenvolvimento cognitivo através de um sistema de transformações contínuas que comportam uma história e uma evolução das funções psicológicas, que geram mudanças na capacidade de interação do sujeito e o meio.

Avalie as premissas abaixo:

- I. A Psicologia Genética de Piaget (1976) nos permite entender o processo de aprendizagem enquanto construção do conhecimento e deduzir hipóteses sobre as leis próprias do desenvolvimento.
- II. Segundo o construtivismo piagetiano, existe um conhecimento pré-formado, inato, sendo o conhecimento fruto da acumulação de experiências .
- III. O indivíduo constitui com o meio uma totalidade em equilíbrio dinâmico, equilíbrio que apresenta as seguintes características: estabilidade, compensatividade, atividade.
- IV. IV - A abordagem piagetiana dos processos de desenvolvimento e aprendizagem são caracterizados pelos construtos básicos, sendo eles: organização, adaptação (assimilação e acomodação), esquema, experiência física e experiência lógico-matemática.

Verifica-se que:

- a) apenas as afirmativas I, III e IV são corretas.
- b) apenas as afirmativas II, III e IV são corretas
- c) apenas as afirmativas I, II, III e IV são corretas.
- d) somente a afirmativa III é incorreta.

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS  
PROFESSOR MUNICIPAL AUXILIAR**

**QUESTÃO 21**

Analise as afirmativas abaixo:

- I. Considerando a ortografia do português, nota-se uma distinção entre o aprendizado do sistema de notação alfabética e o aprendizado da norma ortográfica.
- II. A criança já se depara com dúvidas ortográficas em fases iniciais da aquisição da escrita. No entanto, apenas quando começa a escrever alfabeticamente é que ela tende a apropriar-se gradual e sistematicamente da norma ortográfica vigente.
- III. Os erros gráficos cometidos pelos aprendizes demonstram toda a exploração cognitiva que estes vivenciam em seu processo de aquisição da norma ortográfica, pois não a assimilam passivamente.
- IV. A consideração, pelos professores, de que o aprendiz não comete "erros", mas "hipóteses" interpretativas, assegura um ensino-aprendizagem de ortografia em termos menos dogmáticos, o que auxiliará o aluno na fixação das formas que precisará reproduzir.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas I, II e IV.
- c) apenas II, III e IV.
- d) I, II, III e IV.

**QUESTÃO 22**

Atente para o fragmento abaixo, de uma resenha do livro "Letramento: um tema em três gêneros", de Magda Soares (1998) para responder à questão proposta:

**Apropriação do sistema de escrita**

"Uma observação interessante apontada pela educadora Magda Soares diz respeito à possibilidade de uma pessoa ser alfabetizada e não ser letrada e vice-versa. "No Brasil as pessoas não lêem. São indivíduos que sabem ler e escrever, mas não praticam essa habilidade e alguns não sabem sequer preencher um requerimento." Este é um exemplo de pessoas que são alfabetizadas e não são letradas. Há aqueles que sabem como deveria ser aplicada a escrita, porém não são alfabetizados."

(disponível em <http://www.verzeri.org.br/artigos/003.pdf>, acessado em 19/12/09)

De acordo com seus conhecimentos sobre as diferenças entre alfabetização e letramento, assinale a afirmação **INCORRETA**:

- a) Há casos em que uma pessoa conhece as características de determinado gênero, embora não seja capaz de escrevê-lo. Um bom exemplo é a cena do filme "*Central do Brasil*", em que alguns personagens ditavam a carta, mas não podiam escrevê-la por serem analfabetos.
- b) O fato de crianças imersas em ambiente letrado serem capazes de fingirem estar lendo um livro, seguindo as linhas com o dedo, fazendo pausas e usando entonação adequada, também exemplifica a possibilidade de uma pessoa ser letrada, embora não alfabetizada.
- c) Pessoas maduras analfabetas desenvolvem estratégias próprias para pegarem ônibus, locomoverem-se de forma praticamente autônoma, utilizar máquinas de autoatendimento bancário; são também letradas, numa concepção mais ampla.
- d) Um aluno que completa o ensino fundamental sabendo decodificar mecanicamente as palavras escritas, faz pausas adequadas ao ler oralmente um texto, é tido como letrado, ainda que não goste de ler ou jamais procure se apropriar dos conteúdos de textos que circulam socialmente.

**QUESTÃO 23**

“Para os professores que trabalham com alfabetização, Magda recomenda: “Alfabetize letrando sem descuidar da especificidade do processo de alfabetização, que é ensinar a criança e ela aprender. O aluno precisa entender a tecnologia da alfabetização. Há convenções que precisam ser ensinadas e aprendidas, trata-se de um sistema de convenções com bastante complexidade.”

(disponível em <http://www.verzeri.org.br/artigos/003.pdf>, acessado em 19/12/09)

Fazem parte da “tecnologia da escrita” a ser aprendida pelo aluno no ciclo inicial de aprendizagem:

- I. Decodificar letras, construir palavras com sílabas canônicas e com encontros consonantais.
- II. Segurar o lápis adequadamente, evitando empregar força em excesso.
- III. Escrever de cima para baixo, da esquerda para a direita, numa linha horizontal.
- IV. Compreender que uma letra (ou grafema) pode representar dois fonemas e vice-versa.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) I, II, III e IV.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II, III e IV.
- d) apenas I, III e IV.

**QUESTÃO 24**

Atente para o fragmento sobre o letramento matemático:

“As habilidades de comunicação – ler, escrever, falar, representar/desenhar – e as habilidades matemáticas “podem desenvolver-se uma auxiliando a outra, uma como alternativa de acesso à outra, em complementaridade ou como rotas diferentes à aprendizagem.”

(Smole e Diniz, 2001, p. 12)

A esse respeito, a afirmação **INCORRETA** é:

- a) Há diversas habilidades matemáticas que podem ser desenvolvidas sem o aporte da escrita, pois se baseiam em outras competências do aprendiz, como a oralização e o desenho.
- b) É preciso que haja trabalho intencional com as habilidades e competências relacionadas à verbalização dos procedimentos matemáticos e da representação gráfica e por meio de desenhos, pois estas não se desenvolvem espontaneamente.
- c) Desde as etapas iniciais da educação infantil, é fundamental cobrar dos alunos um rigor com relação à simbologia e a escrita matemáticas, para que valorizem a concisão e precisão dos registros matemáticos.
- d) A construção das ideias matemáticas, desde o princípio da escolarização, ocorre por meio de um processo gradual em que se vão sistematizando os conhecimentos e o aluno vai se apercebendo da utilidade da linguagem matemática para expressar-se, organizar e padronizar registros, resolver e agilizar procedimentos, ler e interpretar textos matemáticos.

**QUESTÃO 25**

Atente para o seguinte fragmento:

“Esse conhecer, que implica compreender, envolve estudos da relação entre sociedade e natureza, [...] das paisagens naturais enquanto encadeamento de elementos (clima, relevo, solos, águas, vegetação e biodiversidade), que possuem as suas dinâmicas próprias e independentes do social. E também passa, principalmente nos dias de hoje, pelo estudo da questão ambiental, que não pode prescindir da dinâmica da natureza (e suas alterações/reações frente à ação humana), e que é fundamental para se perscrutar os rumos da humanidade e de cada sociedade nacional neste novo século.”

(J.W.Vesentini)

O fragmento acima deixa entrever a importância de um tratamento interdisciplinar dos diversos saberes a serem trabalhados nos anos iniciais. A esse respeito, a afirmativa **INCORRETA** é:

- I. Os diversos saberes só existem em correlação com outros saberes, não podendo ser tomados de forma estanque, mas sempre constituindo uma teia com diferentes conteúdos afins.
- II. Compreender a presença do outro e seus valores implica uma relação - que é política - na qual há a diluição dos saberes do grupo mais frágil, em nome de uma importante difusão da cultura (histórica, linguística, científica, etc).
- III. Ser membro de determinado grupo e fazer parte de uma rede de relacionamentos, histórica e socialmente constituída, não implica que todos participem da mesma forma ou tenham acesso aos mesmos bens culturais, econômicos e sociais.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I e II.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I e III.
- d) I, II e III.

**QUESTÃO 26**

Avalie as afirmativas abaixo:

- I. O ensino de competências linguísticas, nas séries iniciais, é crucial para o bom desempenho dos alunos no seu avanço, em ciclos posteriores, nas demais disciplinas, nas quais se exige a leitura, a compreensão e a adequada interpretação de diferentes gêneros (como os gráficos e tabelas, os mapas, etc).
- II. Embora o contato com histórias seja comum à vida da maioria das crianças desde a mais tenra idade (ouvir, contar, dramatizar, etc), ao chegar à escola ela precisa compreender que há diferenças, pois, ao contrário da ficção, agora deverá conhecer eventos relevantes, cujos protagonistas são pessoas diferentes, que mudaram a vida da cidade, do estado ou do país.
- III. O professor das series iniciais precisa investir prioritariamente no ensino do método científico para resolução dos problemas, cobrando dos aprendizes o emprego de estratégias como levantamento e testagem de hipóteses. A valorização do lúdico, dos jogos e brincadeiras, é meramente uma estratégia para se atingir aos fins pretendidos.

Verifica-se que:

- a) apenas as afirmativas I e II são incorretas.
- b) apenas a afirmativa I é correta.
- c) apenas as afirmativas I e II são corretas.
- d) apenas a afirmativa III é correta.

**QUESTÃO 27**

Atente para o fragmento a seguir:

“Mostrar a Ciência como elaboração humana para uma compreensão do mundo é uma meta para o ensino. Seus conceitos e procedimentos contribuem para o questionamento do que se vê e se ouve, para interpretar os fenômenos da Natureza, para compreender como a sociedade nela intervém, utilizando seus recursos e criando um novo meio social e tecnológico. Desse modo é necessário favorecer o desenvolvimento de postura reflexiva e investigativa, de não aceitação, a priori, de idéias e informações, assim como a percepção dos limites das explicações, inclusive dos modelos científicos, colaborando para a construção da autonomia de pensamento e de ação.”

(BRASIL, 2002)

São perspectivas para o trabalho com Ciências nas séries iniciais, em consonância com o que prescreve a LDBEN, **EXCETO**:

- a) Repensar a prática pedagógica, considerando a necessidade de novas respostas da escola para a realidade sociocultural do país, considerando os alunos como sujeitos culturais e sociais de contextos determinados.
- b) Cada vez mais, cabe à escola assumir a função de espaço criador de condições que possibilitem a socialização e a produção do saber entre educadores e educandos.
- c) Na reorganização dos tempos e espaços escolares, nas formas de ensinar e aprender e avaliar, priorizar os saberes científicos de um acervo estabelecido, ao qual os aprendizes não têm acesso fora da escola.
- d) Evidenciar, por meio de ações concretas, que ensinar e aprender Ciências significa conhecer os fenômenos naturais e as relações entre sociedade e natureza.

**QUESTÃO 28**

Em relação ao ensino de saberes geográficos, históricos e das ciências da natureza, cujas primeiras aprendizagens se dão desde os anos iniciais, são feitas as seguintes afirmações:

- I. É preciso considerar a sala de aula e outros locais da escola como espaços de investigação, de vivências culturais e de construção de identidade.
- II. Deve-se compreender o currículo como resultado de uma seleção de conhecimentos e saberes que norteiam a prática pedagógica, mas que não pode servir como amarra que obstrua a natural curiosidade das crianças.
- III. Enfocar as relações sociedade/natureza de forma crítica significa refletir sobre a vida cotidiana para interferir positivamente nos problemas e limites que ela apresenta.
- IV. Os conhecimentos diversos (científico, histórico e geográfico) têm valor em si mesmos, independentemente dos fins a que se destinem. Compreender isso ajuda os alunos a, desde pequenos, valorizarem as aulas destas disciplinas nos ciclos posteriores.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) apenas I, II e III.
- b) apenas II, III e IV.
- c) apenas I, III e IV.
- d) I, II, III e IV.

**As questões 29 e 30 referem-se ao Estatuto Municipal do Magistério de Governador Valadares (Lei 3583 de 92)**

**QUESTÃO 29**

Em seu Título III, capítulo, Do Sistema Municipal de Ensino, o Estatuto aponta os **objetivos da Escola** sob circunscrição da administração municipal.

Assinale a afirmação **INCORRETA**:

- a) Promover a universalização do atendimento à população, oferecendo igualdade de acesso e de permanência na Escola.
- b) Garantir o exercício de práticas democráticas que possibilitem a participação da comunidade escolar e a descentralização do poder, assegurando a afirmação e ampliação da autonomia da Escola.
- c) Focar-se no pleno desenvolvimento do indivíduo, com intuito de formar cidadãos capazes de refletir criticamente sobre a realidade, nela intervir e transformá-la, além de prepará-los para o trabalho.
- d) Atuar de forma coletiva, criativa e comprometida, priorizando o atendimento dos bairros de periferia e zona rural, nos níveis pré-escolar e ensino médio.

**QUESTÃO 30**

Atente para o fragmento:

"Temos a pretensão de que o professor seja um participante da aprendizagem do educando, deixando de ser o expositor de conceitos, leis e princípios e que o educando seja o verdadeiro agente, que, iniciado neste trabalho, não aceite mais uma aprendizagem conceitual divorciada da vida cotidiana e passe a ser um questionador do meio e com isso, um agente de mudanças. "Uma boa pergunta vale mais que a repetição de respostas formuladas por outros."

(BONADIMAN, 1986, p. 10)

Os preceitos acima, do perfil de professor necessário no século XXI, encontram eco nas seguintes funções do Magistério, conforme dispostas no Estatuto Municipal do Magistério (Lei 3583/92), **EXCETO**:

- a) Garantia do padrão de qualidade do ensino oferecido pela rede escolar municipal.
- b) Exercício do magistério inspirado no respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana, promovendo-lhe a dignidade e a cidadania.
- c) Reconhecimento do significado da educação para o desenvolvimento da autonomia do cidadão e do fortalecimento político-econômico e social do País.
- d) Autoaperfeiçoamento sempre que possível, a fim de obter melhor qualificação, além da tentativa de participação na vida da escola nos eventos sociais e reuniões pedagógicas.